



# **PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2011**



## ÍNDICE

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

### A - PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2011

1. Nota Introdutória .....	1
2. Princípios Orientadores e Eixos Estratégicos .....	3
3. Objectivos Operacionais e Medidas/Acções para 2011 .....	5

### B - PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2011

1. Orçamento da Despesa .....	11
2. Orçamento da Receita .....	12

### ANEXOS

#### DOCUMENTOS ANEXOS:

Anexo 1 - <u>Orçamento por grandes rubricas para 2011</u> .....	14
Anexo 2 - <u>Orçamento de Tesouraria e Orçamento Financeiro para 2011</u> ....	15
Anexo 3 - <u>Demonstração de Resultados Previsional para 2011</u> .....	16
Anexo 4 - <u>Orçamento dos sectores de actividades para 2011</u> .....	17



7 h  
up

## **A - PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2011**

### **1. Nota Introdutória**

Tal como tinha sido previsto, o ano de 2010 foi um ano dedicado ao cumprimento de um conjunto de objectivos associados ao processo de reorganização interna da Fundação, à implementação de políticas de contenção e de racionalização no uso dos recursos disponíveis e à elaboração e aprovação de novos Estatutos da Instituição, adaptados às exigências dum contexto mais rigoroso e que requeria maior flexibilidade na intervenção.

Ora, após aprovação dos novos Estatutos pelo Conselho Geral da Fundação Luís de Molina no início de 2011, os mesmos foram enviados para a Presidência do Conselho de Ministros, órgão competente para proceder à sua publicação, pelo que neste momento aguardamos que tal se concretize. Este acto é fundamental para recompor todos os órgãos da Fundação por exigência do novo quadro estatutário.

Os atrasos verificados a este nível, os quais transcendem a responsabilidade directa da Fundação, têm comprometido algumas acções de reorganização e também de planeamento estratégico de âmbito plurianual que naturalmente deve envolver os novos órgãos da Fundação. O facto referido afectou assim o processo e o calendário de elaboração do próprio Plano de Actividades e do correspondente Orçamento para o ano de 2011, que só agora foi possível concretizar.

Porém, algumas linhas orientadoras que agora retomamos decorrem naturalmente da trajectória de intervenção dos anos anteriores, as quais terão necessariamente que ter continuidade neste exercício de 2011, tornando-se necessário dar sequência concreta a essas medidas e ainda reforçar, agora com mais propriedade em virtude do contexto recessivo que o país atravessa, as acções de controlo e a selecção criteriosa das vertentes onde a Fundação pode prosseguir a sua actividade.

Tendo em vista o controlo dos riscos associados ao reduzido (ou mesmo negativo) crescimento económico nacional, será necessário, no ano de 2011, recorrer a alguma inovação, engenho e espírito criativo com vista a manter uma boa execução das iniciativas em curso e, talvez ainda mais importante, encontrar alternativas às acções e actividades actuais que correm o risco de regredir face aos indicadores de mercado de que dispomos.

A FLM, sempre consciente dos objectivos estatutários consignados e da necessidade de apoiar e contribuir para a promoção da Universidade de Évora para o



4  
F. M.  
1

desenvolvimento cultural, científico, tecnológico e económico da comunidade, pode e deve fomentar actividades que ilustrem a sua vontade de interagir com a comunidade, reforçando o seu papel social e colaborativo, para que o reconhecimento que se pretende para a Instituição seja conseguido com base em mais valias para a sociedade e contributos válidos para a região Alentejo.

A missão e os objectivos da Fundação, em conformidade com os seus Estatutos, continuam a representar um conjunto de linhas orientadoras que relevam a importância da manutenção de estratégias que garantam a viabilidade económica e financeira desta Instituição, mas ao mesmo tempo que promovam e desenvolvam as sinergias e os compromissos que a própria Universidade de Évora tem para com o país e a região onde se insere.

Neste contexto, tendo em consideração a conjuntura económica expectável para o ano de 2011 e seguintes, as indicações fornecidas pelos mercados, pelas instituições parceiras da Fundação (com as quais desenvolvemos actividades de relevo) e a comunidade em geral, considera-se que para o ano 2011 terá que haver uma orientação para as seguintes prioridades:

1. Contenção financeira e diminuição de uma forma geral nas várias componentes da despesa;
2. Criação de condições para o aumento da visibilidade e reconhecimento da instituição, incluindo um progressivo envolvimento na área social;
3. Reforço de parcerias que promovam um maior envolvimento da FLM com instituições congéneres, designadamente no contexto regional mais próximo;
4. Aposta em novas áreas de intervenção, designadamente no domínio da Formação não formal (especializada e de curta duração) e de Apoio ao Empreendedorismo, em especial no plano da criação de empresas no seio da comunidade universitária.

Assim, e tendo em conta o referido anteriormente, o Plano de Actividades e o correspondente Orçamento propostos para 2011 têm em consideração uma conjuntura económica que se espera difícil, mas também propõe novos desafios que deverão contribuir para um controlo do risco de quebra nos resultados por via da diminuição das fontes de geração de receita actuais e passadas.



4  
up  
,  
n  
✓

## 2. Princípios Orientadores e Eixos Estratégicos

Constituída com o objectivo primordial de apoiar a promoção da contribuição da Universidade de Évora para o desenvolvimento cultural, científico, tecnológico e económico da comunidade, a Fundação Luis de Molina tem vindo ao longo dos últimos anos a reforçar as suas valências e a apoiar uma série de novas iniciativas com vista a contribuir para o enriquecimento da região.

Em termos de perspectivas de desenvolvimento das suas actividades, a FLM, não podendo alhear-se do importante papel que os Estatutos lhe reconhecem enquanto instrumento de apoio à promoção da Universidade de Évora, tem procurado interagir e ser reconhecida como um dos actores e parceiros regionais a nível social e económico, impulsionadora de novas iniciativas empreendedoras e inovadoras e elo de ligação entre a UEvora e as empresas regionais e nacionais.

Não obstante o âmbito abrangente da missão atribuída pelos Estatutos da Fundação Luis de Molina desde a sua constituição, podemos concretizar um pouco melhor as suas áreas de intervenção, através dos seguintes princípios orientadores:

- Apoiar a promoção das áreas de intervenção da Universidade de Évora na comunidade nos seus diferentes domínios, em especial no desenvolvimento cultural, científico, económico e tecnológico;
- Assegurar com qualidade a prestação dos serviços e fomentar a eficiência da FLM;
- Contribuir para o desenvolvimento económico e social da comunidade;
- Promover a imagem e a visibilidade da FLM enquanto actor social de relevo;

De salientar que para o cumprimento das metas estabelecidas será importante, mais uma vez, ter em consideração as linhas gerais orientadoras impostas pelos Estatutos da FLMolina, que relevam para a ligação com a Universidade de Évora e para as parcerias com outras instituições regionais e nacionais, sendo igualmente marcante a garantia da manutenção de estratégias que promovam a sua viabilidade económica e financeira.



Para a concretização da Missão da Instituição e tendo em conta as prioridades estabelecidas para 2011, foram definidos 3 eixos estratégicos que irão estar na base de toda a intervenção proposta para este ano:

- **EE 1 – Optimizar a gestão dos recursos e melhorar a organização Interna**
- **EE 2 – Consolidar e diversificar a área de projectos e de prestação de serviços**
- **EE 3 – Realizar acções de valorização da instituição, por si ou em parceria com as entidades relevantes, em prol da promoção do desenvolvimento regional**

Tendo por base as prioridades e os princípios orientadores anteriormente referidos, apresenta-se de seguida a articulação funcional entre os eixos estratégicos, os objectivos operacionais, bem como o conjunto de medidas/acções que pretendemos implementar no ano de 2011.



7  
sp  
n

### 3. Objectivos Operacionais e Medidas/Ações para 2011

De acordo com as prioridades e os princípios orientadores estabelecidos para 2011, apresentam-se de seguida os objectivos operacionais e as respectivas medidas/acções desdobradas por eixo estratégico:

<b>EIXO ESTRATÉGICO 1 - Optimizar a gestão dos recursos e melhorar a organização Interna</b>		
<b>Objectivos Operacionais</b>	<b>Medidas/Ações</b>	<b>Descrição/Monitorização</b>
<b>1.1 - Aperfeiçoar o processo de tomada de decisão</b>	<b>1.1.1 - Racionalização de Procedimentos</b>	Elaboração de um Manual de Procedimentos com vista à clarificação das rotinas e metodologias a aplicar nas diversas acções e actividades, bem como uma melhor implementação das decisões tomadas pela direcção. <b>Monitorização:</b> Elaboração do manual
<b>1.2 - Melhorar a performance financeira e o controlo das despesas</b>	<b>1.2.1 - Implementação de mecanismos de controlo e monitorização dos projectos e contratos, designadamente na sua vertente orçamental</b>	Aquisição e implementação de uma aplicação informática (software de gestão) para apoio à monitorização das principais variáveis críticas da organização. Essa aplicação deverá constituir um complemento ao apoio já realizado a nível da contabilidade. <b>Monitorização:</b> Implementação da aplicação informática
	<b>1.2.2 - Aplicação de métodos de controlo financeiro que permitam melhorar a segurança nos contratos e parcerias estabelecidas</b>	Análise custo-benefício de todos os projectos. Prioridade à assinatura de protocolos, acordos ou contratos com instituições terceiras consideradas relevantes para a actividade. <b>Monitorização:</b> Comparação entre a execução financeira esperada e o real. Análise tipológica dos incumprimentos ou questões legais levantadas pelas parcerias ou colaborações



4  
y  
n

<b>1.3 - Melhorar a gestão ao nível global da instituição</b>	<b>1.3.1 – Revisão do organograma da FLMolina</b>	Reorganização das áreas funcionais dos Serviços da FLM, revendo o seu organograma. <b>Monitorização:</b> Implementação do novo organograma
	<b>1.3.2 – Análise do pessoal</b>	Definição dos perfis de competências do pessoal e avaliação das necessidades de formação. <b>Monitorização:</b> Resultado da análise aos perfis de competência e número de colaboradores envolvidos em formação
	<b>1.3.3 - Alteração dos estatutos da FLM</b>	Implementação de nova revisão estatutária da FLM. <b>Monitorização:</b> Apreciação da revisão estatutária por parte da Presidência do Conselho de Ministros e constituição dos novos órgãos

<b>EIXO ESTRATÉGICO 2 - Consolidar e diversificar a área de projectos e de prestação de serviços</b>		
<b>Objectivos Operacionais</b>	<b>Medidas/Ações</b>	<b>Descrição/Monitorização</b>
<b>2.1 - Garantir a boa execução física e financeira dos projectos e dos contratos de prestação de serviços</b>	<b>2.1.1 - Adoptar métodos de rigoroso controlo financeiro</b>	Implementar uma rigorosa disciplina financeira nos projectos e prestações de serviços, mantendo a comunicação regular e eficiente com as diversas entidades, com vista à melhoria das execuções financeiras, e ao controlo de todas as receitas e despesas. <b>Monitorização:</b> Mapas contabilísticos e de execução financeira do exercício de 2011
<b>2.2 - Aumentar a segurança e a credibilidade das parcerias estabelecidas entre a FLM e outras entidades</b>	<b>2.2.1 - Racionalização dos Protocolos existentes e operacionalização dos mais adequados à estratégia da Fundação</b>	Criação e implementação de protocolos e vínculos formais entre a FLM e os diferentes parceiros apoiados por esta, principalmente aqueles que fazem parte da Universidade de Évora (Laboratório da Água, Hospital Veterinário, e outros). <b>Monitorização:</b> Número de protocolos estabelecidos entre a FLM e os sectores/áreas apoiados
<b>2.3 - Alargar a participação em projectos Nacionais e Europeus</b>	<b>2.3.1 - Averiguação da viabilidade de candidaturas a novos projectos nacionais e transnacionais nas áreas de intervenção da FLM ou em áreas com potencial interesse</b>	Candidatura e contratualização de novos projectos nacionais, quer através de plataformas públicas quer através de procedimentos de ajuste directo; Candidatura a novos projectos transnacionais com uma previsão de financiamento mínimo de 75%. <b>Monitorização:</b> 8 projectos candidatados e aprovados; Montante global de financiamento obtido



7  
up  
n

<b>2.4</b> - Analisar o nível de satisfação global dos <i>stakeholders</i> da FLM	<b>2.4.1</b> - Percepção da satisfação global de colaboradores, parceiros, clientes e fornecedores da FLM	Implementação de um questionário de satisfação aos <i>stakeholders</i> . <b>Monitorização:</b> Elaboração do relatório de estudo do questionário
<b>2.5</b> - Apoiar de forma efectiva as pequenas e médias empresas regionais	<b>2.5.1</b> - Melhoria e alargamento da gama de serviços de apoio prestados às PME's regionais	Elaboração de um relatório global no final do ano de 2011, cobrindo a área de cooperação com as empresas regionais. <b>Monitorização:</b> Relatório
<b>2.6</b> - Consolidar o empreendedorismo no meio académico, apoiando a criação de novas empresas de cariz universitário	<b>2.6.1</b> - Fomento de acções específicas de apoio ao empreendedorismo universitário	Criação de condições para um apoio efectivo nesta área, nomeadamente através de uma estrutura ligeira capaz de responder a necessidades ligadas ao fomento do empreendedorismo e à criação de novas empresas de cariz universitário. <b>Monitorização:</b> Criação da estrutura

<b>EIXO ESTRATÉGICO 3 - Realizar acções de valorização da instituição, por si ou em parceria com as entidades relevantes, em prol da promoção do desenvolvimento regional</b>		
<b>Objectivos Operacionais</b>	<b>Medidas/Acções</b>	<b>Descrição/Monitorização</b>
<b>3.1</b> - Melhorar a imagem da instituição junto dos seus públicos-alvo	<b>3.1.1</b> - Aproveitamento integral dos meios técnicos ao dispor dos diversos serviços com vista à melhoria da imagem da instituição	Utilização mais constante dos meios técnicos, nomeadamente informáticos, com vista à mais ampla e eficaz divulgação da missão, objectivos e medidas encetadas pela FLM. <b>Monitorização:</b> Número de actualizações realizadas nas plataformas utilizadas pelos diferentes serviços; Número de visitas às páginas Web da FLM
<b>3.2</b> - Melhorar a comunicação e interacção entre a FLM e a sua comunidade	<b>3.2.1</b> - Racionalização dos meios de comunicação ao dispor da FLM com vista a melhorar de forma significativa a inter-ligação com a comunidade	Tornar mais eficazes as formas de comunicação da instituição, com vista ao aumento da notoriedade, visibilidade e reconhecimento no exterior. Realizar um plano de comunicação. <b>Monitorização:</b> Número de novas ferramentas de comunicação implementadas; Implementação do plano de comunicação



7  
up.  
m

<p><b>3.3 - Fomentar a participação da FLM em redes de colaboração</b></p>	<p><b>3.3.1 - Estimulo à participação da FLM em redes de colaboração institucionais com ligação à comunidade</b></p>	<p>Participação em congressos, seminários, workshops e outros eventos onde seja possível afirmar a existência da FLM e divulgar a sua missão e as suas actividades; Apoiar a organização individual ou conjunta de eventos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos. <b>Monitorização:</b> Número de redes ou comunidades participadas; Número de eventos nos quais a FLM participa como convidada ou inscrita; Número de eventos organizados ou co-organizados pela FLM</p>
<p><b>3.4 - Afirmar a capacidade da FLM para intervenções na área Cultural e Artística</b></p>	<p><b>3.4.1 - Promoção de um evento na área cultural e artística, nomeadamente concurso e exposição</b></p>	<p>Lançamento de um concurso e de uma exposição (com o apoio da Escola das Artes da UEvora), abrangendo diferentes categorias (Pintura, Escultura, Fotografia e Multimédia) – O evento deverá ser patrocinado e apoiado por instituições externas à FLM e à UEvora, tendo em conta o seu financiamento. <b>Monitorização:</b> Número de concorrentes; Número de visitantes da exposição; Número e valor dos apoios conseguidos; Valor e tipologia de prémios concedidos</p>
<p><b>3.5 - Afirmar a capacidade da FLM para intervenções na área social</b></p>	<p><b>3.5.1 - Melhoria da iniciativa “Produtos Solidários” na Loja Molina e lançamento de outras iniciativas na área do voluntariado</b></p>	<p>Promoção de produtos de empresas regionais em que uma parte da receita reverte para instituições de solidariedade social. A FLM pretende apostar durante 2011 na continuidade da iniciativa “Produtos Solidários”, bem como o seu alargamento a novos produtos e empresas; Pretende-se também iniciar o apoio a iniciativas ligadas ao voluntariado. <b>Monitorização:</b> Número de empresas interessadas na colaboração; Número de visitantes e clientes na <i>Loja Molina</i>; Número de artigos abrangidos pela iniciativa “Produtos Solidários”; Montante total a reverter em apoio a instituições de solidariedade social</p>
<p><b>3.6 - Apoiar a reconversão e rentabilização de espaços da Universidade de Évora</b></p>	<p><b>3.6.1 - Apoio à reconversão e rentabilização do Conventinho da Mitra</b></p>	<p>Estabelecimento de um protocolo com a Universidade de Évora com vista à reconversão e exploração do antigo Conventinho da Mitra, nomeadamente para a promoção de actividades de Turismo nos domínio de eventos de Investigação e <i>Slow Tourism</i>; Realização de um Estudo e de um Plano de viabilidade económica e financeira. <b>Monitorização:</b> Assinatura do protocolo e elaboração do Plano de viabilidade económica e financeira</p>



<p><b>3.7</b> - Apoiar a formação de curta duração e de carácter técnico e prático</p>	<p><b>3.7.1</b> - Análise sobre a viabilidade da reabertura da Escola de Línguas da FLM</p>	<p>Realização de um Plano de Viabilidade Técnica e Económica com vista à possível reabertura da Escola de Línguas, visando o fornecimento de uma formação básica, de carácter técnico, prático e de curta duração, em línguas estrangeiras. <b>Monitorização:</b> Plano de Viabilidade Técnica e Económica</p>
--	---	--

Em síntese, são estas as medidas/acções previstas para o ano de 2011, considerando o enquadramento geral e o contexto sócio-económico em que a FLM desenvolve a sua actividade. Neste sentido, o presente Plano de Actividades é, em primeiro lugar, um documento em que o Conselho Executivo assume a sua responsabilidade e no que respeita à definição das grandes orientações e princípios sob os quais pretende nortear a intervenção da instituição.

De forma complementar, pretende-se que este documento, sempre sujeito à flexibilidade inerente à necessidade de adaptação a contextos em rápida mudança, possa ser assumido por todos os seus colaboradores e que estes contribuam de forma activa e empenhada, no âmbito das suas competências e capacidades, para a execução dos objectivos agora propostos.



7  
Fin.

## **B - PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2011**

Na elaboração dos quadros relativos aos orçamentos de Despesa e Receita para 2011 foram tomados em consideração alguns aspectos relativos às previsões económicas mas também foram tidos em linha de conta os eventuais impactos negativos do programa de austeridade para Portugal, orientado para a contenção orçamental e controlo da dívida pública.

Neste contexto de cariz recessivo antevemos que possam haver repercussões sobre os seguintes aspectos: alteração dos prazos médios de pagamentos e recebimentos, uma vez que o cenário macroeconómico se apresenta pouco propício ao crescimento, diminuição do possível valor dos negócios a efectuar, e aumento nos custos variáveis como as matérias-primas e combustíveis.

No que respeita especificamente à componente das Receitas, prevemos um ligeiro aumento relativamente ao ano anterior, mas sem grande expressão, principalmente devido ao facto de termos de acautelar o impacto da recessão, através do aumento do número de parcerias em projectos e prestações de serviços, o que irá naturalmente aumentar as despesas de forma proporcional, nomeadamente em termos do pessoal a afectar às novas actividades.

Em termos gerais e em resultado do esforço continuado e mobilização de toda a equipa da FLM, espera-se a manutenção de algumas parcerias importantes, mas também o surgimento de novas oportunidades de negócio, mesmo tendo consciência das expectáveis dificuldades em termos económicos e sociais anteriormente referidas.

De seguida são apresentados os quadros relativos aos Orçamentos da Despesa e da Receita para 2011. Em anexo constam os mapas de Orçamento por grandes rubricas (Anexo 1), os Orçamentos de Tesouraria e Financeiro (Anexo 2) e a Demonstração dos Resultados previsional para 2011 (Anexo 3). Por último apresenta-se o Orçamento dos sectores de actividades para 2011 (Anexo 4).



**1. Orçamento da Despesa**

**FUNDAÇÃO LUÍS DE MOLINA**  
**Exercício 2011**

**Orçamento da Despesa**

(valores em euros)

Classificação		Descrição	Dotações Iniciais
Económica	POC - EDU		
1	2	3	4
10104	23010104	Pessoal Quadros	270.917,95
10113	23010113	Sub. Refeição	18.681,25
10114	23010114	Sub. Férias e Natal	32.970,35
10212	23010212	Indemnizações por cessação de funções	21.000,00
10214	23010214	Outros abonos ( Retenções Fonte )	27.876,00
10305	23010305	Contribuições p <sup>a</sup> a segurança social	77.543,44
10309	23010309	Seguros	2.691,03
20101	23020101	Matérias-primas e subsidiárias	73.652,50
20102	23020102	Combustíveis e lubrificantes	47.998,02
20104	23020104	Limpeza e higiene	5.761,58
20108	23020108	Material de escritório	27.167,63
20116	23020116	Mercadorias para Venda	15.147,50
20117	23020117	Ferramentas e utensílios	27.764,51
20118	23020118	Livros e documentação técnica	2.392,70
20121	23020121	Outros bens	28.316,99
20203	23020203	Conservação de bens	21.448,13
20209	23020209	Comunicações	2.179,22
20211	23020211	Representação dos Serviços	2.150,00
20212	23020212	Seguros	8.050,00
20213	23020213	Deslocações e estadas	42.500,00
20217	23020217	Publicidade	11.518,76
20220	23020220	Outros trabalhos especializados	59.650,12
20225	23020225	Outros serviços	138.434,83
30305	23030305	Juros Locação Financeira	1.353,61
30601	23030601	Outros encargos financeiros	3.000,00
40802	23040802	Outras ( Bolseiros )	99.095,10
60201	23060201	Impostos e taxas ( Iva + Retenções )	123.968,90
70107	23070107	Equipamento de informática	4.439,81
70111	23070111	Ferramentas e utensílios	5.000,00
70205	23070205	Material de Transporte ( Leasing )	31.793,29
<b>TOTAL</b>			<b>1.234.463,21</b>



## 2. Orçamento da Receita

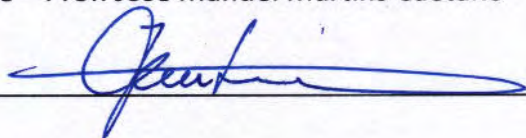
### FUNDAÇÃO LUÍS DE MOLINA Exercício 2011

Orçamento da Receita			(valores em euros)
Classificação		Descrição	Previsões Iniciais (2010)
Econó- mica 1	POC - EDU 2		
60301		Estado - IEFEP	3.942,17
60311		Serviços e fundos autónomos - Ethic	114.500,00
60301		Estado - Univ. Évora	116.000,00
70108	34070108	Mercadorias	24.220,00
70202	34070202	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	522.960,78
70204	34070204	Serviços de laboratórios	247.500,00
70205		Actividade Saúde ( Hospital Veterinário )	168.437,50
160101	34160101	Na posse do serviço	38.455,43
<b>TOTAL</b>			<b>1.236.015,88</b>

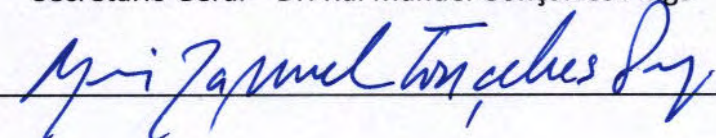
Évora, 13 de Maio de 2011

#### O Conselho Executivo da Fundação Luis de Molina

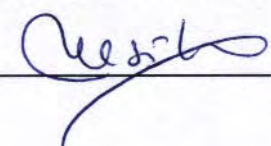
Presidente – Prof. José Manuel Martins Caetano



Secretário Geral – Dr. Rui Manuel Gonçalves Pingo



Vogal – Profa. Marta da Conceição Soares Silva da Cruz Silvério





# Anexos



## Anexo 1 – Orçamento por grandes rubricas para 2011

### Orçamento da Despesa (Previsão 2011)

(valores em euros)

Classificação		Descrição 3	Dotações Iniciais 4
Económica 1	POC - EDU 2		
10000		<i>Despesas com pessoal</i>	
10100		Remunerações certas e permanentes	322.569,55
10200		Abonos variáveis ou eventuais	48.876,00
10300		Segurança Social	80.234,47
20000		<i>Aquisição de bens e serviços</i>	
20100		Aquisição de bens	228.201,42
20200		Aquisição de Serviços	285.931,06
30000		<i>Juros e outros encargos</i>	
30300		Juros de locação financeira	1.353,61
30600		Outros encargos financeiros	3.000,00
40000		<i>Transferências correntes</i>	
40800		Famílias	99.095,10
60000		<i>Outras despesas correntes</i>	
60200		Diversas	123.968,90
70000		<i>Aquisição de bens de capital</i>	
70100		Investimento	9.439,81
70200		Locação financeira	31.793,29
<b>TOTAL</b>			<b>1.234.463,21</b>

### Orçamento da Receita (Previsão 2011)

(valores em euros)

Classificação		Descrição 3	Previsões Iniciais (2010) 4
Económica 1	POC - EDU 2		
60000		<i>Transferências correntes</i>	
60300		Administração central	234.442,17
70000		<i>Vendas de bens e serviços correntes</i>	
70100		Vendas de bens	24.220,00
70200		Serviços	938.898,28
160000		<i>Saldo da gerência anterior</i>	
160100		Saldo orçamental	38.455,43
<b>TOTAL</b>			<b>1.236.015,88</b>



## Anexo 2 – Orçamento de Tesouraria e Orçamento Financeiro para 2011

### Orçamento de Tesouraria 2011

Rubricas	Valor
<b>Recebimentos:</b>	
Do ano anterior	115.701,00
Do próprio ano	1.120.314,88
<b>Total de Recebimentos</b>	<b>1.236.015,88</b>
<b>Pagamentos:</b>	
Do ano anterior	
Matérias-primas e Subsidiárias, mercadorias e FSE	28.028,44
Sector Público e Estatal	26.968,90
	<b>54.997,34</b>
Do próprio ano	
Matérias-primas e Subsidiárias, mercadorias	73.800,00
FSE	412.304,04
Sector Público e Estatal	97.000,00
Transferências Correntes	99.095,10
Despesas com Pessoal	451.680,02
	<b>1.133.879,16</b>
<b>Total de Pagamentos</b>	<b>1.188.876,50</b>
<b>Saldo de Tesouraria</b>	<b>47.139,38</b>

### Orçamento Financeiro 2011

Rubricas	Valor
<b>Origem de Fundos</b>	
Disponibilidades iniciais	38.455,43
Saldo de Tesouraria	47.139,38
<b>Total das Origens</b>	<b>85.594,81</b>
<b>Aplicações de Fundos</b>	
Investimento corpóreo	9.439,81
Encargos Financeiros	4.353,61
Estado e outros entes públicos	31.793,29
Total das Disponibilidades	40.008,10
<b>Total das Aplicações</b>	<b>85.594,81</b>

a) Apenas o saldo na posse do serviço decorrente do orçamento. Não inclui operações de tesouraria.

**Nota:** Os prazos médios de recebimento e pagamento considerados nos cálculos são de 3 meses.



### Anexo 3 – Demonstração de Resultados Previsional para 2011

#### Demonstração de Resultados Previsional

Contas POC		2011
	<b>Custos e perdas</b>	
61	C.M.V.M.C.	80.000,00 €
62	Fornecimentos e serviços externos	533.306,37 €
	Custos com o pessoal	
641+642	Remunerações	363.943,19 €
643/8	Encargos sociais	85.023,51 €
66	Amortizações imobilizado corpóreo e incorp.	70.015,15 €
63	Transf. correntes concedidas e prest. sociais	99.095,58 €
65	Outros custos operacionais	8.707,44 €
	<b>(A) .....</b>	<b>1.240.091,24 €</b>
681	Juros e custos assimilados	4.069,00 €
	<b>(B) .....</b>	<b>1.244.160,24 €</b>
88	Resultado líquido do exercício	6.236,80 €
	<b>(C) .....</b>	<b>1.250.397,04 €</b>
	<b>Proveitos e ganhos</b>	
71+72	Vendas e prestações de serviços	1.024.932,16 €
74	Subsídios a exploração	224.164,88 €
	<b>(D) .....</b>	<b>1.249.097,04 €</b>
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.300,00 €
	<b>(E) .....</b>	<b>1.250.397,04 €</b>



**Anexo 4**

**Orçamento dos sectores de actividades para 2011**

	CENTROS DE CUSTO						PROJECTOS NACIONAIS/ EUROPEUS
	SERVIÇOS CENTRAIS	TRANSPORTES	LOJA E COM. VINHOS	PROJECTOS e CONSULTADORIA	PROMOÇÃO IMAGEM	HOSPITAL VETERINÁRIO	
<b>EIXOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>LINHAS GERAIS DE ORIENTAÇÃO</b>						
EE1 - Optimizar a gestão dos recursos e melhorar a organização Interna	Administração e gestão dos sectores de actividade da FLM.	Apoio à gestão do parque automóvel.	Promoção e divulgação da imagem da UEvora.	Formação, apoio à estágios, apoio à investigação, ligação com empresas e comunidade e entre a UEvora e a sociedade.	Promoção e divulgação da imagem da FLMolina e da UEvora, Incremento de acções de âmbito cultural e concepção e execução editorial, Apoio a Eventos e à Loja Molina.	Desenvolvimento de apoio de gestão a unidades científico pedagógicas prestadoras de serviços à comunidade; Concepção e implementação de cursos informais.	Participação em projectos de âmbito comunitário e nacional; Apoio sociocultural; Ligação entre a UEvora e a sociedade.
EE2 - Consolidar e diversificar a área de projectos e de prestação de serviços							
EE3 - Realizar acções de valorização da instituição, por si ou em parceria com as entidades relevantes, em prol da promoção do desenvolvimento regional							
<b>TOTAL DE CUSTOS</b>	61.781,77	63.600,86	25.253,34	738.626,17	76.438,69	171.985,90	106.473,52
<b>TOTAL DE PROVEITOS</b>	62.000,00	56.600,00	28.000,00	783.574,33	78.867,71	175.000,00	66.355,00
<b>PROVEITOS - CUSTOS</b>	218,23	-7.000,86	2.746,66	44.948,16	2.429,02	3.014,10	-40.118,52
							<b>6.236,80</b>



